

CAPÍTULO 04 – O HERMÉTICO CONHECIMENTO CRISTÃO INICIÁTICO ([Prof. Maurício, Escritor e Pensador Holosótico](#))

Simbologia é o estudo dos símbolos. A ciência que trata os símbolos no ensino convencional recebe o nome de hermenêutica ou semiótica.

Os símbolos possuem a função de proteger o conhecimento. Eles cumprem esta função ao revelar o conhecimento para alguns seres humanos preparados e ao ocultá-lo para outros despreparados.

Cada ciência, ao longo dos tempos, criou os seus símbolos próprios, para contar a história do mundo, segundo a sua visão. Portanto, ao estudarmos determinada área de conhecimento vamos apropriando do saber, à medida que vamos decodificando os seus símbolos.

Os símbolos permitem passagem do conhecimento aqueles que possuem afinidade com a aprendizagem, que amam o saber. Os símbolos, por sua vez escondem o conhecimento daqueles que não possuem interesse pela aprendizagem, não anelam o saber.

Define-se SÍMBOLO como sendo todo objeto físico a que se dá a ele uma significação abstrata. O símbolo se faz presente na forma de figura ou imagem que representa alguma coisa: a suástica é o símbolo do nazismo, a balança é o símbolo da justiça, por exemplo. Qualquer signo ou símbolo é convencional e figurativo. Símbolo é sinal, divisa, emblema, marca indício, etc.

Na Lógica e na matemática há signo figurativo de uma grandeza, de um número, de um ser lógico ou matemático. Na química há simbologia na letra ou grupo de letras adotadas para designar os elementos, a massa atômica de um elemento, etc. "Hg" é o símbolo do mercúrio.

Na mística esotérica os símbolos estão presentes nos rituais de consagração, de sacramento, etc. Na Numismática os sinais ou símbolos estão representados nas medalhas ou moedas.

Símbolos é tudo aquilo que, por um princípio de analogia, representa ou substitui alguma coisa. Símbolo é tudo aquilo que, por sua forma e natureza, evoca, representa ou substitui, num determinado contexto, algo abstrato ou ausente.

O valor de um símbolo não está em seu desenho, mas no que ele representa. O símbolo representa uma idéia inteligente, que se revela uma realidade a seres humanos conscientes e mascara, esconde aos inconscientes.

Os símbolos são códigos inteligentemente elaborados. Eles se constituem em meios poderosos usados para revelar ou ocultar uma verdade, tanto epistêmica como gnóstica. De modo que ao aprender o significado de um símbolo é o mesmo que decodificar um ensinamento, se apropriar deste conhecimento, para se chegar a uma verdade, que por sua vez traz a liberdade.

Os símbolos estão presentes em todos os ramos de conhecimento, ocultando ou evidenciando significados: na matemática, nas ciências exatas, econômicas, médicas, no trânsito, comunicação em geral, na forma escrita e falada, etc. De maneira que só dominamos uma ciência qualquer, se aprendemos a fazer a leitura dos significados de seus símbolos. Assim ocorre com a gente ao dirigir, falar, escrever, etc.

Desta forma os símbolos esotéricos ocultam os ensinamentos das grandes verdades que se apresentam a quem não sabe decodificá-los e revela-as a quem sabe fazer a leitura de seus reais significados. Por isso que ao tecer comentário, ao fazer julgamentos, daquilo que desconhecemos, corremos o risco de cair no ridículo, como salienta o V.M. Samael.

O conhecimento deixado por Jesus Cristo se expressa em dois círculos: Cultural e Iniciático. No Círculo Cultural Cristão está o conhecimento público, sem filtro, sem símbolo. No Círculo Cristão Iniciático, está o conhecimento de natureza privada, estão os grandes mistérios devidamente protegidos por símbolos (parábolas), cujo acesso é só para os que sabem decodificar os símbolos, sabem ler nas entrelinhas das escrituras sagradas.

Todo o símbolo tem um significado, representar alguma coisa. A balança é o símbolo da justiça; o sol é o símbolo da vida; a cruz é o símbolo do cristianismo. Na linguagem simbólica o símbolo é o elemento fundamental da comunicação entre seres humanos. Isto se deve à sua dupla natureza, uma vez que o símbolo tem uma dimensão material (estrutura física) e uma dimensão espiritual (ou mental).

A dimensão material do símbolo tem o nome de significante e a dimensão espiritual o nome de significado. Assim, os símbolos permitem-nos expressar materialmente os nossos conteúdos mentais, as nossas idéias, as nossas crenças, os nossos sentimentos, a nossa vontade, o nosso estado de espírito, etc.

A linguagem humana é um sistema simbólico que se destaca dos outros (de fato, existem muitos outros sistemas simbólicos) porque utiliza símbolos específicos e completamente convencionais, uma vez que não têm, pelo menos no caso das línguas alfabéticas, qualquer relação com os objetos que representam, e porque esses símbolos estão interligados num sistema coerente, cujas regras permitem construir um número praticamente infinito de mensagens.

É por isso que através da linguagem, podemos explicar todos os outros símbolos ou sistemas simbólicos. Por exemplo, como poderíamos aprender os sinais de trânsito (que são símbolos) sem que eles nos sejam explicados por palavras?

Ao símbolo linguístico (à palavra) chama-se signo. E o signo tem, por sua vez, enquanto símbolo, duas dimensões: o significante e o significado. O significante corresponde aos sons (fonemas) ou aos sinais gráficos (grafemas) através dos quais o signo é expresso; o significado corresponde ao conceito que a nossa mente associa aos fonemas ou aos grafemas que constituem a dimensão material do signo.

Página anterior	Página seguinte
---------------------------------	---------------------------------